ATA N° 013/2026

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e seis, às 13 horas, reuniram-se na sala de reuniões do setor de Licitações, no Centro Administrativo, os membros nomeados pela Portaria nº 262, de 27 de dezembro de 2024, para compor o Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários. Estiveram presentes as seguintes integrantes: Senhora Bruna Trombetta, Senhora Loridane Ângela Scaravelli e Senhora Maríndia Lorini Dal Puppo, para fins de análise do mês de setembro. No mês de setembro, não foram realizadas movimentações na carteira, permanecendo mantidas as estratégias e alocações anteriormente definidas pelo Comitê. Na oportunidade, foi relatado que, no mês de setembro, não foram realizadas participações em eventos presenciais relacionados ao RPPS. Contudo, foi destacado a participação em reuniões online, realizadas pela empresa Referencia, nas quais foram debatidos os cenários atuais. Enfatizou-se que os demonstrativos continuam sendo encaminhados dentro dos prazos legais estabelecidos, em conformidade com as exigências dos órgãos competentes, assegurando a regularidade e a transparência das obrigações do RPPS. Na sequência, procedeu-se à análise da conjuntura econômica nacional e internacional, foi apresentado o Relatório Econômico-Financeiro referente a setembro de 2026, que apontou desaceleração da atividade econômica brasileira, com queda de 0,2% no indicador IBC-Br, bem como elevação do IPCA para 0,82% no mês, acumulando 4,58% em 12 meses, acima do limite superior da meta de inflação. A taxa Selic foi reduzida para 13,75% ao ano, enquanto a balança comercial registrou superávit de US$ 7,74 bilhões. No mercado financeiro, o Ibovespa apresentou valorização de 5,03% no mês, e os investimentos em renda fixa também registraram desempenho positivo. No cenário internacional, destacaram-se a desaceleração do mercado de trabalho norte-americano, a aceleração da inflação na zona do euro e os sinais de recuperação da atividade econômica chinesa. De modo geral, o relatório evidenciou um cenário de incertezas econômicas, marcado pela inflação elevada e pela desaceleração do crescimento, apesar dos resultados positivos observados nos mercados financeiros e no comércio exterior. Dando

prosseguimento, foi apresentado o Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira de Ronda Alta referente ao mês de setembro de 2026, contendo a análise do cenário econômico e da carteira de investimentos do RPPS. No período, o patrimônio investido totalizou aproximadamente R$72.228.455,25 milhões, com rentabilidade acumulada de 10,38% no ano, superando a meta de rentabilidade estabelecida, de 8,32%, correspondente a 124,80% da meta. O relatório destacou que os investimentos estão concentrados em renda fixa, distribuídos entre títulos públicos, fundos de renda fixa e outras modalidades previstas na regulamentação vigente, em conformidade com a Política de Investimentos. Diante das incertezas do cenário econômico e das perspectivas inflacionárias, ressaltou-se a importância de manter uma postura cautelosa na gestão dos recursos, priorizando a diversificação da carteira, a liquidez, a segurança dos investimentos e o alinhamento às metas atuariais do regime, evitando movimentações precipitadas e mantendo o acompanhamento contínuo do desempenho dos ativos. Ressalta-se que, durante o mês de setembro, foram realizadas reuniões informativas com a empresa responsável pela assessoria ao RPPS, com o objetivo de acompanhar e analisar o cenário econômico e financeiro atual, bem como avaliar seus possíveis impactos sobre os investimentos e os resultados do regime. Durante a reunião, também foram avaliadas oportunidades de diversificação e adequação da carteira, visando à manutenção dos investimentos em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela política de investimentos e pela legislação aplicável. Na parte final da reunião, foi abordada a Nota Técnica SEI nº 1.107/2026/MPS, de 11 de setembro de 2026, que trata da composição e da estrutura dos Comitês de Investimentos e demais órgãos de gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Destacou-se o entendimento de que esses órgãos devem ser compostos por, no mínimo, três integrantes, visando assegurar a efetiva colegialidade, a pluralidade de opiniões, a transparência e a adequada governança previdenciária. Também foi ressaltada a importância de, caso necessário, promover a revisão da legislação municipal e dos atos regulamentares pertinentes, visando adequar a composição e o funcionamento dos órgãos às orientações apresentadas na referida Nota Técnica. Fica registrado que integra a presente ata, na condição de Anexo I, Quadro de Assuntos e Deliberações das atas e o Relatório de conjuntura econômica e financeira

do RPPS de Ronda Alta, referente setembro. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Bruna Trombetta
Membro do comitê

Loridane Ângela Scaravelli
Membro do comitê

Maríndia Lorini Dal Puppo
Membro do comitê

QUADRO DE ASSUNTOS E DELIBERAÇÕES

ANEXO I

Ordem - Assunto

01	Verificação e registro de movimentações na carteira de investimentos do RPPS no período
02	Relato sobre a participação em eventos, cursos, palestras e capacitações realizadas no mês
03	Acompanhamento e situação do envio dos demonstrativos obrigatórios do RPPS
04	Análise da conjuntura econômica nacional e internacional, bem como dos riscos relacionados aos investimentos
05	Avaliação dos resultados financeiros, rentabilidade e indicadores de risco da carteira
06	Deliberações administrativas internas e demais assuntos pertinentes às atribuições do Comitê